Representantes de entidades que prestam assessoria técnica na área habitacional:

Habitat Projetos e Implantação para o Desenvolvimento do Ambiente Habitado e Urbano:

Titular: Flávio Félix Ximenes

Suplente: Maria Isabel Nobre de Sousa Cabral

Usina – Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado:

Titular: Pedro Fiori Arantes

Suplente: André Drummond Soares de Moura

Representante de centrais sindicais:

Sem indicação para gestão 2009/2011.

Representantes de ONGs que atuam na área habitacional:

Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos:

Titular: Luciana Bedeschi

Suplente: Luiz Tokuzi Kohara

Polis – Instituto de Estudos Formação e Assessoria em Políticas Sociais:

Titular: Karina Gaspar Uzzo

Suplente: Anderson Kazuo Nakano

Representante de conselho de categoria profissional da área habitacional:

Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo – CRESS 9ª Região:

Titular: Luzinete Ramos Borges

Suplente: Leonir Viana dos Santos

Representante de Conselho de categoria profissional do direito:

Sem indicação para a gestão 2009/2011.

Mestre de cerimônia: Agora sim pedimos aplausos a todos os conselheiros titulares e suplentes empossados para gestão 2009/2011.

Sr. Elton: Boa tarde a todos, eu queria cumprimentar os membros da Mesa, cumprimentar os Vereadores e todos os Subprefeitos, membros do Poder Público, autoridades, dirigentes sindicais que estão aqui presentes prestigiando esta cerimônia. Queria agradecer a todos que participaram da última gestão do Conselho, que foi um Conselho muito participativo, que ajudou bastante nas políticas públicas de São Paulo. E que este trabalho siga em frente e aumente de proporções, temos nos esforçado muito para aumentar o orçamento destinado à Habitação, este Conselho tem poder de decisão sobre muitos programas importantes, programas de locação, programas de mutirão, tentar achar uma solução para aumentar a participação no Minha Casa, Minha Vida aqui em São Paulo, que todos sabem que é um problema ao número que é ofertado pelo Governo Federal, de 52 mil reais. Enfim, acho que nós temos muito trabalho pela frente, nós temos que arejar as ideias, trazer projetos, programas, resoluções, e fazer um debate bem democrático, tentando buscar o melhor caminho para uma cidade que detém mais de 10% do déficit habitacional do Brasil. Então o que eu queria dizer para todos é que nós todos tenhamos muito sucesso nessa gestão, trabalho, participação, e pedir a Deus que tudo de certo. Obrigado a todos. **Mestre de Cerimônia:** (Agradece e encerra)

SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SECMMH

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

GESTÃO 2007/2009

Data da Reunião: **16 de setembro de 2009**

Local: Pátio do Colégio, 184 no Auditório Espaço da Cidadania, da Secretaria do Estado da Justiça e Defesa da Cidadania – Centro – S.P.

No dia 16 de setembro 2009, às 14h30, se reuniu nas dependências do Pátio do Colégio, 184, no Auditório Espaço da Cidadania, Centro – São Paulo, para a 10ª Reunião Ordinária do CMH – Gestão 2007/2009, vários membros Conselheiros, a reunião é iniciada pela **Sra. Elisabete** – Hoje é a nossa 10ª Reunião Ordinária do nosso Conselho Municipal de Habitação e consequentemente é a última reunião do biênio 2007-2009. Essa reunião hoje tem como proposta principal à apresentação do Sistema Automatizado e Apolo ao Voto, SAAV e temos mais duas solicitações de votos. Estamos tomando cuidado para preparar bem as Subprefeituras com locais amplos, a Violêta está visitando todas as Subprefeituras para que vocês tenham a maior comodidade no dia das eleições. O primeiro ponto da pauta é **aprovação da Ata da 9ª reunião, podemos considerar a Ata aprovada.** Quero aproveitar a oportunidade para agradecer os esforços da Comissão Eleitoral que foi formada como sempre por força regimental pelos três setores que compõem o Conselho, presidido aqui pelo nosso querido companheiro Felinto da HABI Leste, com a Violêta da SEHAB, toda a equipe de apoio, agradecemos o apoio da PRODAN à Comissão, ninguém faltou à reunião, eram reuniões diárias de 10 horas, então em nome da Secretaria e do Conselho, aqui nós agradecemos os esforços para mais esse evento democrático que a Cidade de São Paulo ensina às outras cidades brasileiras. **Sra. Violêta** – Neste biênio nós não poderemos usar o sistema de urnas eletrônicas do TRE de São Paulo, por uma decisão da Corte em Brasília, o sistema não é mais utilizado em eleições que não são obrigatórias, daí pensamos em fazer uma adaptação ao nosso sistema automatizado de apoio ao voto, essa adaptação foi comunicada ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo que nos cedeu como sempre à base eleitoral. Essa base eleitoral está de posse da PRODAN, desde julho para ser processada e desenvolvida, a data de corte dessa base torna apto somente os eleitores que estejam inscritos e regulares até o dia 1º de julho deste ano de 2009. Títulos novos emitidos no dia 02 de julho não podem participar desse pleito, a PRODAN passou essa tarefa para o TRE e a partir do segundo pleito eles estão fazendo a adaptação geográfica de agregar as 20.000 seções praticamente que temos que formam mais ou menos 1.800 locais de votação para agregarmos, para que possamos ir para as 31 praças de atendimento das Subprefeituras. Em uma reunião que estivemos o Secretário Elton Zacarias e eu junto ao TRE, fomos comunicados da impossibilidade de uso do sistema, então foi desenvolvido e batizado naquela reunião o Terminal Municipal de Votação Eletrônica, que estamos aqui na entrada, no saguão, nós vamos simular um pleito, vamos simular a nossa eleição, iremos para fora depois organizadamente para todo mundo ver como vai funcionar. Vamos tirar uma zeríssima como se tira numa urna eletrônica e depois fica habilitado o sistema de votação. O Felinto, nosso Presidente da Comissão Eleitoral está me lembrando, você pode levar para votar o seu título de eleitor, extraviou seu título e você tem o comprovante de votação que guardou, pode levar o seu comprovante ou ainda você pode buscar na internet o seu número no site do TRE de acordo com que decidiu a Comissão Eleitoral ou uma folha tirada da internet que mostre o seu número de eleitor, mas agregado a um documento com fotografia. No TMVE aparece uma analogia a urna eletrônica, ali você tem as cinco chapas que foram habilitadas, isso é mais uma novidade deste pleito, porque não serão mais votados individualmente os candidatos habilitados. Depois que habilitamos, você vai lá e vai votar, você tem cinco opções de chapas mais a opção de voto branco e de voto nulo, existe um critério de proporcionalidade que é o cociente eleitoral que é obtido a partir de votos brancos e nulos que são computados e retirados do total geral da eleição, os votos válidos dividido pelos 16 assentos gerarão o que chamamos de cociente eleitoral, Se uma chapa, nos votos que obtive não atingir o cociente eleitoral, esta não terá nenhum as-

sento, você primeiro divide, obtém as vagas por números in-teiros depois damos uma segunda rodada toda automatizada também que vai mostrar as vagas remanescentes que virão também na ordem das mais votadas para as menos votadas, e finalmente temos quem fará parte do Conselho após essa já no final da votação como fizemos na última vez. On-line e em tempo real, já saberemos quem serão os componentes do novo colegiado. Na forma da agregação territorial que designa o eleitor para uma Subprefeitura, já publicamos, está sendo totalmente sanado e vocês já podem obter porque está online no portal da Prefeitura, uma bandeira azul que diz conheça o seu local de votação. Lá você clica e coloca seu título de eleitor e aparece o seu nome e diz em que Subprefeitura você votará. O Felinto pediu que eu reiterasse sobre que documentos levamos, você pode levar. O título, o comprovante pequeno ou até o número escrito numa folha de papel, porque o que vai comprovar que você é detentor daquele título é sua foto num documento que acompanha. Quem perdeu, extraviou seu título tem a chance de votar, isso foi uma decisão interessante dessa Comissão Eleitoral nesse momento, você pode votar se você obtiver na internet o seu número. A Sylvana tem uma transparência que tem as chapas aqui, está no Diário Oficial, são cinco chapas inscritas, o que nós vamos simular aqui para não ter nenhum problema porque tudo isso daí são chapas fictícias. Nesses meses trabalhamos fazendo visitas técnicas até as sub-prefeituras, de forma que também pudéssemos redimensionar qualquer problema que fosse de votação baseado nas estatísticas, os locais foram todos revistos. **Sra. Elisabete** - Eu queria agradecer novamente a Comissão e dizer que é superlegal saber que tem cinco chapas, a coisa aqui está ficando bastante disputada e se vê que os Movimentos Sociais estão bastante animados em disputar o Conselho, parabéns aos Conselheiros do Movimento. **Sra. Sylvana** – Uma característica dessa eleição esse ano é que vai ser por chapas, que são cinco , isso nos possibilita uma agilização na hora de votar, porque no ano passado o eleitor tinha que escolher até 16 candidatos, então esse ano ele vai escolher uma chapa e acreditamos que vai diminuir e muito o tempo de votação. Vamos falar um pouquinho da faixa do enfoque do sistema, qual foi a ideia, que foi da nossa querida Violêta para agilizar a parte de votação, que é uma eleição universal, o objetivo maior é apurar os votos com muito mais rapidez, então é o grande ganho que nós tivemos no ano passado para cá, aumentou o número de eleitores votando. Vamos falar um pouquinho das visitas que fizemos nas Subprefeituras, avaliamos a infra-estrutura para realizar o pleito de 2009, avaliamos a rede, o sistema é totalmente digital. Dependemos de rede de intranet e de internet, então avaliamos equipamentos, nós vamos utilizar esse ano ao invés de urna do TRE, um TMVE num micro, a maioria das Subprefeituras apresentam um número bom de equipamentos, isso acabou economizando cerca de 100.000 reais, salvo algumas Subprefeituras que eles estão realmente com muitos problemas, eles não têm máquinas, então a PRODAN vai deixar 50 máquinas para contigência e vamos atender Itaquera, Itaim Paulista e Ipiranga. Vamos aumentar essas máquinas para essas Subprefeituras. No M'Boi Mirim, 2.416 eleitores em 2007 para 9 urnas, lá foi um dos maiores pontos de votação de 2007 que tinha uma fila horrível, a infra-estrutura foi péssima, foi mal organizado. Este ano decidimos que, a praça de atendimento do M'Boi Mirim é muito pequena, ela não atende o volume de eleitores que temos previsão, então estamos tirando a eleição da praça de atendimento, levando essa eleição para um galpão. Nesta eleição nós vamos ter 18 terminais, quer dizer, vamos dobrar o número de TMVE, fizemos isso com Itaquera, também tiramos a praça de atendimento. Esse levantamento foi feito para realmente melhorar e agilizar a eleição. Esse ano nós também mudamos a nossa estratégia, vamos instalar no dia 3 que é no sábado para garantir uma eleição tranquila. No sábado o técnico da PRODAN em conjunto com o pessoal da Subprefeitura e SEHAB, vão estar cada um na sua Subprefeitura instalando os programas, configurando as máquinas, colocando faixa, identificando, enfim, arrumando o local para votação. Vamos ter um terminal de identificação que é o programa que eu identifico meu eleitor e encaminho-o para o TMVE e o programa de apuração online. O pessoal da PRODAN, da Subprefeitura, da SEHAB, enfim, quem estiver a serviço na Subprefeitura deverá estar colaborando aonde a presidência que é de SEHAB pedir. A maioria das Subprefeituras vão disponibilizar um equipamento que dá acesso ao site do TRE, que é onde ele pode estar consultando o título, o sistema já controla qual TMVE que está livre, quando chega lá ele vai confirmar se o nome é dele ou não, ele vota e depois que ele votar o sistema vai emitir o protocolo. Uma pessoa se confundiu ao apertar que sim ou o dois, o pessoal vai achar que está votando na chapa 1, na chapa 2, de repente ela escolheu 4. Bom é assim, quando desenhamos o sistema achava que não teria problema, mas agora se temos alguma pessoa que teve um dificuldade iremos mudar isso, vamos programar duas das teclas no teclado numérico, e vamos escrever sim e não, vamos modificar não vai digitar mais nem 1 e nem 2, vamos programar duas teclas sim ou não para o eleitor ver lá escrito e o resto das teclas vão estar bloqueadas, para não ter fraude e ninguém querer entrar no sistema. Se escolher não, ele volta para a tela anterior, se ele votar sim votação concluída e faz um barulhinho, tem uma musiquinha nossa tipo do TRE que concluiu a votação. Quando terminar a votação eu tenho já como contabilizar e saber os 16 eleitos. Como pode cair, numa mesma zona eleitoral em duas Subprefeituras? Porque o geoprocessamento é baseado na distância, às vezes ele vai cair justamente no limite de uma Subprefeitura e outra, é por isso que muitas vezes uma zona eleitoral é dividida em mais de uma Subprefeitura. **Sr. Sacramento** – O eleitor terá cerca de três partes até chegar a conclusão final do voto, que isso pode confundir um pouco, gostaria de saber se não é possível, a exemplo daquelas votações que fazemos na internet se na própria tela do sistema estão as 5 chapas elencadas com seus respectivos números e o eleitor vai lá e escolhe o número e confirma a votação. **Sra. Violêta** – O objetivo dessa adaptação era tornar o mais análogo, o mais parecido possível com o nosso sistema de votação oficial, é do próprio Tribunal, não poderíamos ter uma tela que se afaste demais do objetivo da própria urna eletrônica, de antemão pediria a compreensão para todo mundo verificar que essa é uma ideia para tornar o mais próximo possível o nosso Terminal Municipal de Votação Eletrônica assim batizado pelo próprio TRE, para que tenhamos a máxima semelhança possível. **Sra. Sylvana** – Temos que preservar o voto secreto do eleitor, quando você faz ali numa mesma máquina, você corre o risco de todo mundo saber o voto que ele fez, então quando você pega, ali tem um programa de identificação onde você encaminha o eleitor até uma TMVE, ele tem total privacidade do voto dele, então estamos preservando a democracia. **Sr. Roque** – Volto a insistir, num novo reestudo porque lá na ponta na hora da votação vamos ter idosos votando, vamos ter outras pessoas que às vezes tem dificuldades, eu acho que temos que pensar, porque vamos ter complicações, porque é uma eleição que não é obrigatória, se a pessoa ficar muito tempo na fila ela desiste, ao invés de candidatos, se puder, o pertinente seria tela de escolha de chapa. **Sra. Elisabete** - Eu insisto que vocês compreendam o que a Violêta e a Sylvana estão explicando, que o Tribunal faz vários estudos após as eleições para captar a capacidade das pessoas de votarem, eles nos disseram, se mudarmos

o que a população já tem na memória das últimas eleições com urna eletrônica, isso vai ser complicado, e como as próximas eleições dos Conselhos Municipais, Tutelar, Saúde, etc, seguirão esse mesmo modelo, temos que criar uma rotina. **Sra. Sylvana** – Vamos corrigir, realmente o mais conveniente aqui seriam chapas, 01 ou 1, o sistema aceita os dois, se você escrever 01 ele vai votar com o 1, 02 vai votar como 02, e se digitarmos 2 ele vai aceitar que é 2, isso já está previsto. **Sra. Izilda** – Qual foi o cálculo ou qual foi a forma que encontrou para estabelecer, porque tem umas aqui que caiu de 8 para 3, uma fila grande prejudica o pleito, tem regiões aqui, tem Subprefeituras, que tem quase a mesma votação que outra, e tem três ou quatro vezes mais urnas de quem teve a mesma quantidade de voto. **Sra. Sylvana** – O ano passado realmente teve filas, esse ano fomos fazer visitas para avaliar as infra, o ano passado tinhamos urnas do TRE, então dependíamos daquele número limitado de urnas, o que não vai ocorrer nessa eleição, eu posso transformar todos os micros da Subprefeitura em TMVE, a qualquer momento, porque hoje tem o domínio da tecnologia, vai ter um técnico da PRODAN no dia, tanto no sábado que ele já vai colocar a previsão, que os próprios gerentes de praças acharam conveniente, que estudamos e a qualquer momento ele pode aumentar a capacidade, usando todas as máquinas na área administrativa. **Sra. Elisabete** - As que têm praça pequena estamos utilizando espaços maiores, galpões da Subprefeitura, que vão mais computadores e não vão ter filas. Vocês já sugeriram, já acham que tem que ter mais urnas em Jaganá e Tremembé, isso é uma coisa fácil, já resolvemos, depois quem tiver sugestões passa para a Sylvana e para a Violêta essa lista de sugestões. **Sra. Evaniza** – Como é o deficiente visual pode votar? **Sra. Sylvana** – Já estamos preparados para isso. **Sra. Evaniza** – Se existe uma forma que impeça a visualização da apuração, da metade do processo, para meio dia alguém não poder ir lá olhar quantos já votou e quem já votou, quem está na frente. Uma sugestão, se a Comissão Eleitoral ou se a chapa nomeie seus fiscais, também para a central, porque só tem fiscal na Subprefeitura nomeado pelas chapas, que já ficasse um fiscal de cada chapa conforme é também na eleição Municipal. **Sra. Sylvana** – A parte de deficiente está previsto votação em células, nós temos máscaras em Braille, a questão da apuração não é feita durante o dia, de manhã, de tarde, de noite, não, ela tem um comando do Presidente da mesa que no caso é da SEHAB, quando ele determinar, acabou, ninguém mais vota nessa Subprefeitura, nesse momento vamos zerar todas as máquinas e vamos enviar os voto, só vamos apurar no final do pleito, e imediatamente após sai os 16 eleitos que foram mediantes as regras que eu apresentei. Então esse perigo não existe, ninguém vai ver nunca, nem antes, nem durante, nós temos um sistema de segurança para não entrar, avaliado pelo TER. A nossa intenção é de manter total lisura do processo. **Sra. Violêta** – Sobre os fiscais designados e já publicados em Diário Oficial são os fiscais que as chapas indicaram, até dois por Subprefeitura. Existe o representante de cada chapa, que tem uma circulação livre no nosso setor aqui em HABI onde fica a Secretaria Executiva do Conselho. Poderiam ser esses colegas a fazer o acompanhamento a qualquer momento no Martinelli, é uma sugestão. **Sr. Nelson** – Não espero que venha a acontecer o que aconteceu na eleição passada, da eleição ser nas Subprefeituras, eu sou eleitor aqui do Centro, o colégio que eu voto é ali na Avenida Tiradentes e o número do meu título foi cair lá na Mooca. **Sra. Violêta** – Senhor Nelson, o senhor lembra que eu expliquei que precisávamos, por conta que nós temos as 31 praças de atendimento e por aí é o local de votação, porque não haveria estrutura possível nossa que já é bastante grande toda essa movimentação inclusive para trabalharmos nas 31 Subprefeituras, eu não poderia garantir a possibilidade de cada um votar na sua seção, isso não é uma eleição obrigatória, de qualquer forma todo mundo conhece a sua Subprefeitura, é a porta de entrada do município na Administração, temos um conversor geográfico que chamamos assim, que está na internet no portal da Prefeitura e listas que estão saindo sempre no Diário Oficial, esse é um desejo, é um esforço que cada um vai ter que infelizmente se movimentar se quiser participar do processo, realmente essa regionalização foi feita assim, agora ela é aceita sim inclusive pelo TRE. **Sr. Brás** – Sobre as filas, quando vamos votar nas eleições que são normais, você passa, deixa o título, automaticamente você já vai para cabine para poder votar, e lá também não tem sim e nem não, lá você digita o número e depois você aperta ou verde confirmando ou laranja omitindo aquilo que você está fazendo, então leve essa sugestão a vocês que não coloquem tanta coisa para que não confunda a cabeça dos eleitores. **Sra. Violêta** – A zeríssima de uma urna tem um momento da sua emissão com a presença dos fiscais, a presidência dá o ok e iniciamos o procedimento eleitoral emitindo a zeríssima que demonstra que ali dentro daquele equipamento não há nada, como as urnas eletrônicas, portanto, ao final da votação tem um boletim em tempo real que ele emite a votação que está sendo executada naquele Terminal Municipal de Votação Eletrônica. Pode sair boletins de urna para os fiscais presentes não há dúvida nenhuma, você pode tirar as cópias de boletim final para todos os fiscais Habilitados, credenciados oficialmente presentes. **Sra. Elisabete** - Lembrando que a lista dos fiscais já foi publicada no Diário Oficial. **Sr. Edmundo** – Você falou que vai garantir que todos recebam o comprovante de votação, isso é muito importante se der uma pane lá no M'Boi Mirim, por exemplo, da última vez tinham 50 ônibus um atrás do outro, então a fila ficou o quarteirão todo, que a turma lá com os ônibus o povo descia fica entrando, ninguém conseguia nem votar direito. Se der uma pane qual é a solução, tem um sistema preparado, alternativo para uma pane virtual? **Sra. Elisabete** - Edmundo, nós já tivemos isso na outra eleição de 2007, cédulas em papel com as listas que permitem em caso de uma pane da Telefonica a PRODAN não ter sistema, teríamos cédulas, já é prática. **Sr. Edmundo** – E uma sugestão, talvez não dê para essa eleição, de agrupar a votação por zona eleitoral, a sugestão que eu faço para o sistema é que procure agrupar a votação, mesmo que às vezes fica um pouco mais distante do ponto de vista da orientação do voto, agrupando por zona eleitoral facilita a mobilização de quem vai concorrer às eleições. **Sr. Kazuo** – eu queria saber os resultados dessa simulação, quais foram os problemas que vocês identificaram, se é que identificou algum problema, queria um esclarecimento, quando você escolhe a chapa e depois você vai confirmar, caso você sinta necessidade de retornar para tela anterior, para corrigir, eu não vi aqui o comando para fazer essas correções. Qual seria o procedimento, quando no meio da votação lá no começo da tarde já um monte de gente tiver votado e já tiver registrado e dá uma pane no terminal, qual é a garantia de que os votos realizados não se percam. **Sra. Sylvana** – Nós realizamos vários testes na PRODAN, evidente, até para chegar na versão ideal e hoje estamos marcando uma grande simulação, com um número de pessoas que nunca viram o sistema que é a nossa melhor forma de testar, porque são pessoas que não tem vício, olhar uma tela e achar está bom, criticam, o teste grande que vamos fazer é hoje. Mas fizemos testes, a PRODAN tem um padrão para controlar uma versão como tal, não colocamos uma primeira versão de um programa sem testar, quando você digitar “não” ou uma cor que vai ser definida pela Comissão, ou uma letra M, enfim, a partir do momento que falamos em “não”, de alguma forma é com laranja ou com “não”, ele retorna a primeira tela

que você estava escolhendo a chapa, sempre ele vai voltar para lá, se você falar “não” ele retorna logo a 1ª tela para você escolher a chapa que você queira, esse é o corrige, ele volta quando ele perguntar para você: confirma? **Sra. Elisabete** - a PRODAN é a companhia de dados da Prefeitura de São Paulo, ela armazena bilhões de dados, as constantes panes que temos tido, ela não perde os dados, então é programado no super sistema de armazenamento ao tempo que você vota, quando começar o voto em papel a PRODAN tem armazenado os que já votaram no computador, isso é super bem cuidado, na outra eleição isso já foi feito também. **Sra. Violeta** – Queria complementar também que o Presidente do Conselho, o Secretário Elton ele officia a Eletropaulo para que se evitem manobras nesse domingo especialmente para que não tenhamos nenhuma falta de energia, é mais um controle no plano de contingência. **Sra. Sylvana** – Quando a pessoa confirma, dá voto confirmado, votação concluída, aquele voto eu não perco mais. **Sra. Elisabete** - eu queria fazer uma proposta, assim de forma muito disciplinada, que um a um vá fazer o teste ali na PRODAN. **Sra. Evaniza** – Só uma proposta, como as pessoas talvez, também todo mundo tem pressa, tem seus horários, que invertêssemos, terminasse esse ponto de discussão aqui, já passasse para o 3º ponto de pauta e no final as pessoas fossem testar o terminal. **Sra. Elisabete** - Então, se todos concordam ok. **Sr. Roque** – No caso de Cidade Tiradentes eu peço encarceramento que aumente o número de terminais, porque será muito pouco o total que está aqui destinado. **Sra. Violeta** – Eu queria aproveitar para tranquilizar o colega Roque que eram 16 votos que tínhamos que dar, agora o senhor vota só uma vez em 5 opções, então o tempo de votação é totalmente diferente e muito menor. **Sra. Elisabete** - Em relação às urnas já está anotado, a minha sugestão é que aqueles que têm experiência nas diversas regiões anotem ou falem aqui com a Violêta e com a Sylvana dizendo, lá na Mooca, eu Nelson tenho experiência quero sugerir mais computadores, lá em Itaquera eu Roque tenho experiência sugiro mais computadores, essa já é uma proposta cartada. **Sra. Sylvana** – Vocês estão achando que é essa quantidade de micro, acho que está havendo uma confusão que além dela ser TMVE, ela vai ser também identificação e não é, está escrito só TMVE, então vai ter mais equipamentos para identificar, não está contido nessa numeração que está aí. **Sra. Elisabete** – O nosso Secretário chegou e passa a conduzir os trabalhos. **Sr. Elton** – Boa tarde a todo, depois desse tema árido das eleições, vamos passar ao item da pauta solicitação de voto, sr. Flávio você pode falar. **Sr. Flávio** – Eu só queria fazer uma ressalva com relação ao valor proposto, que o número apresentado não confere com o nosso entendimento do que deva ser aprovado agora, entendemos um valor próximo de 375.000, já fizemos a análise e chegou a esse ponto de valor que está de acordo com a propriedade dos itens apresentados e o atendimento a Resolução e as limitações da Resolução, o valor que está sendo proposto, na verdade vai ser formalizado através de um aditivo, lembrando que esses valores são a base P-zero, com reajustamento eles têm uma avaliação da ordem de 550.000 reais. **Sra. Evaniza** – Queria dizer, justificar aqui a nossa entrada de pedido de voto, porque também entendemos que provavelmente essa é a última reunião do ano, do Conselho ou penúltima, temos que resolver isso ainda mais com a posse do novo Conselho tememos que não apossasse e portanto a obra tem um grande risco de ficar paralisada sem aprovação de um aditivo, tenho que agradecer muito a COHAB, também fez a análise, dos 412 foi considerando alguns itens e agora na nova análise da COHAB são alguns outros itens, então conversamos com a Associação e Assessoria e entende que é importante aprovar, dia 05 faremos tudo possível, todo empenho possível de concluir a obra com o valor proposto pela COHAB, então a nossa posição é acatar a proposta de alteração. **Sra. Heloisa** – O valor que aqui está sendo proposto 412.000, e que nessa discussão com a COHAB se for menor, que isso seja depois prestado conta aqui no Conselho, mas que isso não seja o impeditivo porque também se fechamos nos 375.000 pode ser que isso se chegue a conclusão que é 412.000, a sugestão seria que apresentasse esse valor aqui para voto aqui, depois a Associação junto a COHAB voltasse aqui para o Conselho aprovando, mas utilizasse o valor, mas só como prestação de contas. Lembrando que esses valores são a base P-zero, com reajustamento eles têm uma avaliação da ordem de 550.000 reais. **Sr. Elton** – Como sugestão da presidência eu encaminho o valor que a COHAB já considera razoável e depois num segundo momento, numa próxima reunião do Conselho se houver modificação trazemos à pauta de novo. Vou **colocar em votação a Solicitação 51/2009 com o valor acordado com a COHAB de R\$ 375.000,00, considerado aprovado então por unanimidade.** Proximo item. **Sra. Evaniza** – Durante essa última semana nós tivemos algumas reuniões com HABI, com a Superintendência sobre esse assunto, e houve alguns encaminhamentos que possa atender essa demanda, demanda de famílias desse empreendimento, portanto, **estamos retirando esse pedido de voto. Sr. Elton** – Então esse item 4 é retirado de pauta. **Sra. Evaniza** – Na última reunião ficou encaminhado que aquela discussão dos terrenos a ser adquiridos pelo Fundo Municipal, teria uma reunião do GT, inclusive falou que era naquela semana mesmo na semana seguinte, e não sei se a reunião houve, nós não fomos convocados, então queria que reprogramássemos para que essa reunião acontecesse. **Sr. Sidnei** – Eu acho que não podemos cair no esquecimento que houve algumas discussões que foi levada para alguns GTs, alguma discussão e que essas reuniões não aconteceram, eu acho que tínhamos que remarcar para podermos seguir o nosso processo do trabalho que estamos fazendo no Conselho. **Sra. Mônica** – Eu havia comentado que nós estávamos concorrendo a uma premiação que é uma consequência, que na verdade através do Grupo de Trabalho Desenho Urbano na organização de favelas, nós implantamos um programa, um curso que vários alunos participaram gratuitamente graças ao apoio da Secretaria de Habitação, da Superintendência, dos Técnicos, de Professores das Instituições Educacionais e esse curso gerou a formação de alunos que já estão alguns trabalhando junto a esses programas de urbanização de favelas, em função desse projeto, o Ministério da Tecnologia lançou um Prêmio Cidadania sem Fronteiras onde nós nos inscrevemos com esse curso, com essa proposta que foi feita com a Violêta e eu trabalhando dentro do GT de Desenho Urbano, e esse projeto foi premiado, então eu queria compartilhar aqui com vocês e quanto o projeto de justiça e cidadania social ele teve uma premiação, é um fruto de um trabalho de grupo, de um GT do Conselho Municipal, então queria agradecer a todos a colaboração para esse trabalho e comunicar e compartilhar com vocês esse prêmio. **Sr. Kazuo** – Queria retomar essa discussão sobre as decisões, os encaminhamentos que foram definidos nas reuniões anteriores e que não se concretizaram, essa discussão sobre a incorporação de alguns terrenos no programa Minha Casa Minha Vida, a discussão sobre os critérios de atendimento que ficaram definidos nesse fórum que seria discutido com os membros desse Conselho e no entanto isso não se concretizou, eu pedi essa palavra para que se registrasse e constasse em Ata essa pendência, nas reuniões anteriores foi discutido que isso seria colocado em discussão no âmbito do GT do Plano Municipal de Habitação que também precisaríamos ter informações sobre o andamento porque não houveram mais reuniões, houveram algumas reuniões, nas reuniões foram discutidos uma série de sugestões,